Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

CLÍNICA VETERINÁRIA DE MANGUALDE

O Papel do Enfermeiro Veterinário no Internamento

Sandrine de Andrade Rodrigues

Enfermagem Veterinária

Orientadores

Dr. Benigno José Rodrigues

Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Dr. Benigno Rodrigues da Clínica Veterinária de Mangualde e do Doutor Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2018

Composição do júri

Presidente do júri

Grau académico, nome do presidente do júri”

Vogais

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

"Olhe no fundo dos olhos de um animal e, por um momento, troque de lugar com ele. A vida dele tornar-se-á tão preciosa quanto a sua e você se tornará tão vulnerável quanto ele. Agora sorria, se acredita que todos os animais merecem o nosso respeito e a nossa proteção pois em determinado ponto eles são nós e nós somos eles."

(Philip Ochoa)

Agradecimentos

Com uma etapa importante do meu percurso de estudante finalizada, não poderia deixar de agradecer a quem realmente me ajudou, pois realizar este percurso nem sempre foi fácil, mas teria sido impossível sem o apoio de todas as pessoas que me ajudaram a enfrentar as dificuldades.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos os docentes das unidades curriculares da Licenciatura de Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, pela sua dedicação, compreensão e também pelos conhecimentos transmitidos para sermos futuros profissionais.

Agradeço ao meu orientador interno, Prof. Doutor Manuel Vicente, pela sua disponibilidade e paciência, assim como pelas críticas construtivas, correções e sugestões relevantes na elaboração do relatório.

Agradeço à Clínica Veterinária de Mangualde, especialmente ao Dr. Benigno Rodrigues, por me ter aceite nesta instituição de forma acolhedora, para a realização do estágio. Não posso deixar de agradecer à Enf.ª Ana Catarina Silva, por ter contribuído para a minha progressiva integração no local de estágio, apoiando-me e facultando-me preciosos conhecimentos e técnicas de trabalho. Agradeço ainda à Dr.ª Joana Campos pela disponibilidade em esclarecer eventuais dúvidas e a resolver quaisquer problemas durante o estágio. À colega Cristina Rodrigues, pelo companheirismo e conhecimento que partilhou comigo.

Expresso os meus sinceros agradecimentos à Joana Figueiredo, companheira de todas as horas, juntas criámos uma amizade nestes anos de vida académica e que irá ficar para toda a vida. Ao restante do grupo, Joana Carona, Liliana Diniz, Mariana Seco e Iolanda Jesus, por todas as gargalhadas, por toda a amizade ao longo desta vida académica.

À Catarina Gomes, pela sua indiscutível presença na minha vida e pela amizade partilhada desde sempre e para sempre.

Ao Nelson Monteiro, por ser amigo que a distância nunca levou e por toda a força e incentivo nos momentos mais difíceis.

Ao Marco Santos, namorado, companheiro e amigo, por estar presente em todos os momentos, pelo apoio das minhas decisões e por toda a paciência, dedicação e constante incentivo.

À minha madrinha, Natália Romão, por tornar este sonho possível, pelo amor que me tem dado e pelo acompanhamento em todas as etapas da minha vida.

Aos meus pais, pela força, por acreditarem sempre em mim e, acima de tudo por serem o pilar fundamental da minha vida.

No seguimento do cofinanciamento da licenciatura pelo FSE e pelo Estado Português no âmbito do POCH, o IPCB fica sujeito à publicação e menção desse apoio em todo o material didático, certificados, instalações e divulgação.

Resumo

O presente relatório pretende descrever na primeira parte, uma breve apresentação da clínica e as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, explicitando os procedimentos e requisitos, durante 600 horas de estágio curricular de Enfermagem Veterinária na Clínica Veterinária de Mangualde.

Ao longo do estágio, foram acompanhados 421 animais em consultas, dos quais 232 canídeos, 189 felídeos e 1 leporídeo, 406 consultas de medicina geral e medicina preventiva (incluindo vacinação, desparasitação, identificação do animal com *microchip* e emissão de passaporte), 42 consultas de rotina (controlo pós-operatório e de urgência) e 15 de consultas de especialidade (ortopedia, dermatologia, oftalmologia).

Na cirurgia, foram acompanhados 37 animais sobretudo felinos (59%), sendo a ovariohisterectomia a cirurgia mais realizada (33%). Em termos de animais internados, foram acompanhados 17 animais, maioritariamente com gastroenterite (65%)

O papel do enfermeiro veterinário na gestão do internamento é descrito, abordando as principais atividades de monotorização e cuidados veterinários.

No final é apresentado um caso clínico de um canídeo com gastroenterite infeciosa por parvovirose, sendo descrita a história clínica, a evolução do estado de saúde do animal e as principais atividades realizadas pelo Enfermeiro Veterinário no internamento.

Palavras chave

Enfermeiro veterinário, estágio, internamento, monitorização, parvorvirose canina

Abstract

This report intends to describe in the first part, a brief presentation of the clinic and the activities developed during the internship, explaining the procedures and requirements, during 600 hours of veterinary nursing curriculum internship at the Mangualde Veterinary Clinic.

Throughout the training, 421 animals were consulted, including 232 canids, 189 felids and 1 leporid, 406 general medical and preventive medicine consultations (including vaccination, deworming, identification of the animal with microchip and passport issue), 42 routine visits (postoperative and emergency management) and 15 specialized consultations (orthopedics, dermatology, ophthalmology).

In the surgery, 37 animals, mainly feline (59%) were followed, ovariohysterectomy being the most performed surgery (33%). In terms of hospitalized animals, 17 animals were followed, mainly with gastroenteritis (65%).

The role of the veterinary nurse in the management of hospitalization is described, addressing the main activities of veterinary care and monitoring.

At the end, a clinical case of a canine with infectious gastroenteritis by parvovirus is presented. The clinical history, the evolution of the animal's health status and the main activities performed by the Veterinary Nurse in the hospital are described.

Keywords

Veterinary nursing, traineeship, hospitalization, monitoring, canine parvovirus

Índice Geral

1. Introdução 1
2. Apresentação da Clínica Veterinária de Mangualde 2
3. Atividades desenvolvidas durante o estágio 6
3.1 Receção 6
3.2 Consultório 6
3.3. Internamento 8
3.4 Radiologia 9
3.5 Eletrocardiografia (ECG) 9
3.6 Análises Laboratoriais 9
3.7 Cirurgia 9
3.8 Desinfeção e esterilização 11
3.9 Estética animal 11
3.10 Campanha de Vacinação 11
4. Papel do Enfermeiro Veterinário no internamento 12
4.1 Gestão do internamento 12
4.2 Monitorização do peso corporal 13
4.3 Monitorização da temperatura retal 13
4.4 Monitorização da consciência 14
4.5 Monitorização do pulso 14
4.6 Monitorização da frequência respiratória 14
4.7 Monitorização da frequência cardíaca 15
4.9 Monitorização do tempo de repleção capilar (TRC) 15
4.10 Monitorização do grau de desidratação 16
4.11 Monitorização das fezes e urina 16
4.12 Monitorização do vómito 17
4.13 Monitorização quanto a ingestão de alimento e água 18
4.14 Fluidoterapia 19
4.15 Administração de fármacos 20
4.16 Nutrição parenteral e enteral 21
5. Caso clínico 21
6. Considerações finais 24
7. Referências bibliográficas 25

Índice de figuras

Figura 1 - Logotipo da Clínica Veterinária Mangualde (Adaptado de Anónimo 1, s/d). 2
Figura 2 - Entrada da Clínica Veterinária de Mangualde 2
Figura 3 - Receção (Adaptado de Anónimo 2, s/d) 3
Figura 4 - Sala de espera (Adaptado de Anónimo 3, s/d) 3
Figura 5 - Sala com expositores e balança 3
Figura 6 - Sala com expositores 3
Figura 7 - Consultório 4
Figura 8 - Sala de cirurgia (Adaptado de Anónimo 4, s/d). 4
Figura 9 - Aparelho de Raio X, situado na sala de cirurgia 4
Figura 10 - Zona de Internamento (Adaptado de Anónimo 5, s/d) 5
Figura 11 - Mesa de tosquia 5
Figura 12 - Sala de banhos 5
Figura 13 - Total de animais acompanhados por espécie e género, durante as consultas (n=799) 7
Figura 14 - Distribuição das consultas acompanhadas, por área de intervenção (n=799) 7
Figura 15 - Distribuição dos casos acompanhados no internamento (n=17) 8
Figura 16 - Cirurgias assistidas 10
Figura 17 - Distribuição em função do tipo de intervenção estética animal 11
Figura 18 - Ficha de Internamento 13

Lista de tabelas

Tabela 1 - Quadro ilustrativo do tipo de cor das mucosas e o seu significado 15
Tabela 2 - Quadro ilustrativo da classificação de desidratação 16
Tabela 3 - Terminologia relativamente à defecação e à observação das fezes 17
Tabela 4 - Terminologia relativamente à observação da urina 17
Tabela 5 - Terminologia relativa a ingestão de água 18
Tabela 6 - Terminologia relativa a ingestão de alimento 19
Tabela 7 - Vias enterais com as respetivas formas farmacêuticas e métodos de administração 20
Tabela 8 - Vias parenterais com as respetivas formas farmacêuticas e métodos de administração 21

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

BID – 2 vezes/dia, de 12 em 12 horas;

Bpm- Batimentos por minuto;

DU – Densidade Urinaria

ECG – Electrocardiograma;

ENF. – Enfermeiro;

E.V – Enfermeiro Veterinário;

FC – Frequência Cardíaca;

FR- Frequência Respiratória;

H – Hora;

Ht – Hematócrito

IV – Intravenoso;

IM – intramuscular;

LR- Lactato de Ringer;

Min – Minutos;

MV- Medico Veterinário;

OVH – Ovariohisterictomia;

QUID – 4 vezes/dia, de 6 em 6 hora;

PA- Pressão arterial

PPT – Proteína Plasmática Total

PO - Via Oral

Rpm – Respirações por minuto;

RX- Raio X;

SID – 1 vez/dia, de 24 em 24 horas;

SC – Subcutâneo

TRC – Tempo de repleção capilar

TID – 3 vezes/dia, de 8 em 8 horas;

VC – Volume Corpuscular